

VIGÍLIA PASCAL

NO SANTO E GRANDE DOMINGO DA PÁSCOA

Com a igreja numa quase total obscuridade, os clérigos com seus mais belos paramentos e as Portas Reais fechadas, o celebrante acende o Círio Pascal na lâmpada do santuário e canta docemente:

A Tua ressurreição, ó Cristo Salvador, / cantam-na os anjos nos céus; / consente-nos, a nós sobre terra, / glorificá-la de coração puro.

Abrem-se as cortinas. Os concelebrantes acendem suas velas no Círio Pascal e cantam o mesmo canto, um pouco mais fortemente. Abrem-se as Santas Portas e as duas menores, do norte e do sul. Todo o clero avança para o ambão cantando:

A Tua ressurreição, ó Cristo Salvador, / cantam-na os anjos no céu;

E o coro conclui: concede-nos, a nós...

Os fiéis acendem as velas nas do clero. Dá-se início à procissão com todo o povo cantando: No início da procissão, os sinos repicam alegremente

Todos: A Tua ressurreição, ó Cristo Salvador, / cantam-na os anjos nos céus; / consente-nos, a nós sobre terra, / glorificá-la de coração puro.

Cruz, velas, turíbulo, evangeliário, ícones... Dão-se 3 voltas. Fecham-se as portas. Um acólito e algumas miróforas ficam dentro para decorar a nave, acender as luzes e queimar muito incenso. Chegados diante das Portas fechadas lê-se:

S: Evangelho, Segundo o Apóstolo São Mateus (Mateus 28, 1-20) do Sábado Maior.

Após o que o Celebrante faz com o turíbulo uma Cruz dizendo:

S: GLÓRIA À SANTÍSSIMA, CONSUBSTANCIAL, VIVIFICANTE E INDIVISÍVEL TRINDADE, AGORA E SEMPITERNAMENTE E PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

C: Ámen.

Depois o Celebrante canta, sozinho:

Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida! (3X)

O coro repete (3X):

C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!

Em seguida o Clero canta os versículos seguintes, repetindo o coro o mesmo tropário após cada versículo, enquanto é incensado o ícone da Festa:

1. Erga-Se Deus e dispersem-se os Seus inimigos, e fujam da Sua face os que O odeiam.

C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!

2. Como se dissipa o fumo, assim se dissipem; como ante o fogo funde a cera.

C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!

3. Assim desapareçam os ímpios da face de Deus! e os justos rejubilarão.

C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!

4. Este é o dia que fez o Senhor, alegremo-nos e rejubilemos nele.

C: Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!

5. Gloria ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo;

C: *Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

6. Agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Ámen.

C: *Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!*

O celebrante saúda o povo, dizendo com alegria: Cristo Ressuscitou! (3X)

O povo responde: Em verdade Ressuscitou! (3X)

Acendem-se as luzes da nave. Abrem-se as portas da igreja. A procissão entra na igreja resplandecente, cantando:

C: **Cristo ressuscitou dos mortos, pela Sua morte esmagando a morte, e aos que jaziam nos túmulos doou a vida!**

A GRANDE LITANIA DA PAZ

D: **Em paz, roguemos ao Senhor.**

C: **Kyrie, eléison.**

D: **Pela paz que vem do alto e pela salvação das nossas almas, roguemos ao Senhor.**

Pela paz em todo o mundo, pela estabilidade das Santas Igrejas de Deus e pela união de todos, roguemos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram com fé, reverência e temor de Deus, roguemos ao Senhor.

Por Sua Santidade, o Patriarca **N e por Sua Eminência, o Bispo **N**, pelo venerável presbiterado, pelo diaconado em Cristo e por todo o clero e povo, roguemos ao Senhor.**

Por todos os governantes e todas as forças armadas, e para a sua conduta pacífica, roguemos ao Senhor!

Por este país e por todos os países, cidades, vilas e aldeias, e pelo povo que nelas habitam, roguemos ao Senhor.

Pelos tempos favoráveis, pela abundância dos frutos da terra e por dias pacíficos, roguemos ao Senhor.

Pelos navegantes e viajantes, pelos enfermos, padecentes e reclusos e pela sua salvação, roguemos ao Senhor.

Para que sejamos libertos de toda a aflição, ira, perigo e necessidade, roguemos ao Senhor.

Defende-nos, salva-nos, tem misericórdia e protege-nos, ó Deus, pela Tua graça.

Comemorando a nossa Santíssima, Puríssima, Bentíssima, gloriosa Soberana, Deípara e sempre-Virgem Maria e todos os Santos; a nós próprios e uns aos outros, e a toda a nossa vida, entreguemos a Cristo Deus.

C: A Ti, Senhor.

S: Pois a Ti se devem toda a glória, honra e adoração: ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos.

C: Ámen.

Clero no Altar. Grande Incensação da igreja.

CÂNON DE PÁScoa, tom 1

1ª ODE

Hirmos: Dia da Ressurreição! / Estejamos radiantes, ó povos! / Páscoa do Senhor, Páscoa. / Pois Cristo Deus da morte nos trouxe à vida, / e da terra ao Céu, / a nós que Lhe cantamos hinos de vitória!

Refrão: *Cristo ressuscitou dos mortos (antes de cada tropário).*

Purifiquemos os nossos sentidos / e, à luz inefável da Ressurreição, veremos Cristo refulgente, / e Dele ouviremos claramente: "Alegrai-vos!" / – à nós que Lhe cantamos hinos de vitória!

Refrão: Cristo ressuscitou dos mortos.

Alegrar-se-ão dignamente os Céus, / rejubilará a terra; / esteja em festa o mundo inteiro, visível e invisível, / pois Cristo, felicidade eterna, ressurgiu.

Katavásia: Dia da Ressurreição! / Estejamos radiantes, ó povos! / Páscoa do Senhor, Páscoa. / Pois Cristo Deus da morte nos trouxe à vida, / e da terra ao Céu, / a nós que Lhe cantamos hinos de vitória!

3ª ODE

Hirmos: Vinde, bebamos da nova bebida, / que não brotou da pedra estéril por prodígio, / mas da fonte de incorrupção / - o Túmulo de Cristo, em que nos firmamos.

Refrão: *Cristo ressuscitou dos mortos.*

Agora tudo se encheu de luz: / o céu e a terra, e as plagas abissais; / que toda a criação celebre a Ressurreição de Cristo, / em que nos firmamos.

Ontem conTigo fui sepultado, ó Cristo, / e hoje, conTigo ressuscitado, eu ressurjo; / ontem conTigo fui crucificado: / glorifica-me Tu próprio, ó Salvador, em Teu Reino.

Katavásia: Vinde, bebamos da nova bebida, / que não brotou da pedra estéril por prodígio, / mas da fonte de incorrupção / - o Túmulo de Cristo, em que nos firmamos.

Hypakoí, tom 4

As companheiras de Maria, tendo chegado / antes do raiar da aurora / e encontrando removida a pedra do sepulcro, / ouviram um Anjo dizer-lhes: / “Porque procurais, como a um homem, entre os mortos / Aquele que vive na luz eterna?” / “Vede as faixas funerárias. / Correi e anunciai ao mundo / que o Senhor

ressuscitou, tendo vencido a morte, / pois Ele é o Filho de Deus// que salva o género humano.”

4ª ODE

Hirmos: Em divina guarda connosco esteja o inspirado Habacuc, / e nos mostre o Anjo iluminador, dizendo ressoante: / é hoje a salvação do mundo, / pois Cristo ressuscitou como Onnipotente.

Refrão: *Cristo Ressuscitou dos mortos.*

Ao abrir a vulva à Virgem, Cristo Se mostrou como varão; / ao oferecer-Se em alimento, como Cordeiro Imaculado, / eximido à corrupção como Páscoa nossa e verdadeiro Deus; / e assim é proclamado perfeito.

Como um cordeiro de um ano, nossa Coroa abençoada, / por Sua vontade Se sacrificou por todos a Páscoa purificadora, / e do túmulo, de novo brilhou formoso / o Sol da justiça.

David, o divino antepassado, / exultante dançava diante da Arca, ainda que mera sombra; / e nós, povo santo de Deus, vendo cumpridos os símbolos, / rejubilamos em Deus, pois Cristo ressuscitou, como Onnipotente!

Katavásia: Em divina guarda connosco esteja o inspirado Habacuc, / e nos mostre o Anjo iluminador, dizendo ressoante: / é hoje a salvação do mundo, / pois Cristo ressuscitou como Onnipotente.

5ª ODE

Hirmos: Ergamo-nos de manhã cedo / e em vez de perfumes, profiramos ao Soberano um hino, / e veremos a Cristo - Sol da justiça, / para todos jorrando vida.

Refrão: *Cristo ressuscitou dos mortos.*

Tendo visto a Tua misericórdia imensa, ó Cristo, / os retidos nas cadeias dos infernos, / ledos se apressaram para a luz, / reboando a Páscoa eterna!

De lucerna nas mãos avancemos ao encontro de Cristo, / que sai do túmulo como um esposo / e concelebremos com coros festivos / a salvífica Páscoa de Deus.

Katavásia: Ergamo-nos de manhã cedo / e em vez de perfumes, profiramos ao Soberano um hino, / e veremos a Cristo - Sol da justiça, / para todos jorrando vida.

6^A ODE

Hirmos: Tu desceste, ó Cristo, às profundezas da terra / e esmagaste as barreiras eternas / que mantinham presos os cativos, / e ao terceiro dia, como Jonas da baleia, Te ergueste do sepulcro.

Refrão: *Cristo ressuscitou dos mortos.*

Mantendo intactos os selos, ó Cristo, / Te ergueste do túmulo, / Tu que ao nascer não violaras o lacre à Virgem, / e nos abriste as portas do Paraíso.

Ó meu Salvador, Sacrifício vivo e insacrificado! / Voluntariamente Te oferecendo como Deus, / reconduziste ao Pai toda a posteridade de Adão, / ressuscitando-a do túmulo conTigo.

Katavásia: Tu desceste, ó Cristo, às profundezas da terra / e esmagaste as barreiras eternas / que mantinham presos os cativos, / e ao terceiro dia, como Jonas da baleia, Te ergueste do sepulcro.

Kontákion

Conquanto baixado ao túmulo, ó Imortal, / destruístes o poder do inferno, / ressurgiste vencedor, ó Cristo Deus, / dizendo às mulheres miróforas: “alegrai-vos!” / e aos Teus Apóstolos dando a paz; / Tu que ofereceste a Ressurreição aos caídos.

Ikos:

Buscando como luz do dia o Sol de antes do sol, já posto no sepulcro, as jovens miróforas, precedendo a aurora, gritavam uma à outra: Amigas, vinde, unjamos com aromas o Seu vivificante Corpo sepultado; a Carne que ergueu Adão caído, que ora jaz no sepulcro. Vamos, apressemo-nos como os magos e adoremo-Lo, ofereçamos mirra como dom, aO envolto não em fraldas mas no sudário. E choremos e clamemos: Ressurge, ó Soberano, Tu que ofereceste a Ressurreição aos caídos.

Estiquéras dominicais

Contemplando a Ressurreição de Cristo, / adoremos o Santo Senhor Jesus, / o Único sem pecado. / Adoramos, ó Cristo, a Tua cruz / e à Tua Santa Ressurreição louvamos e glorificamos; / pois Tu és o nosso Deus / e além de Ti não conhecemos outro; / por Teu Nome nos nomeamos. / Vinde, fiéis todos, a adorar a Santa Ressurreição de Cristo. / Eis que, pela Cruz, veio a todo o mundo a alegria / Bendizendo o Senhor em todo o tempo, / cantemos a Sua Ressurreição, / pois tendo padecido por nós na Cruz, // com a morte destruiu a morte. *(repetir 3 vezes).*

Ressuscitando do túmulo, / conforme profetizara, Jesus, / doou-nos a vida eterna / e grande misericórdia. *(repetir 3 vezes).*

7ª ODE

Hirmos: Aquele que salvou os jovens da fornalha, / feito homem, sofreu como mortal, / e pelo Seu sofrimento, revestiu os mortais com o paramento de incorrupção / - o único Deus de nossos padres, bendito e glorioso.

Refrão: *Cristo ressuscitou dos mortos.*

As mulheres de mente em Deus, / após Ti corriam com perfumes; / mas ante Aquele que, com lágrimas buscavam como o morto, / prostraram-se, saudando-O como Deus vivo, / e aos Teus discípulos, ó Cristo, / anunciaram a Páscoa mística.

Celebramos a mortificação da morte, a destruição do inferno, / o início da outra vida a que dura eternamente, / e exultando de alegria cantamos hinos ao Causador de tudo / – o único Deus de nossos padres, bendito e glorioso.

Em verdade sagrada e digna de festa / é esta noite salvífica e reluzente, / que prenuncia o dia luminoso da Ressurreição, / em que a Luz intemporal / para todos brilhou / corporalmente do túmulo.

Katavásia: Aquele que salvou os jovens da fornalha, / feito homem, sofreu como mortal, / e pelo Seu sofrimento, revestiu os mortais com o paramento de incorrupção / – o único Deus de nossos padres, bendito e glorioso.

8ª ODE

Hirmos: Este é o eleito e santo Dia, / o primeiro da semana, rei e soberano dos dias, / festa das festas e triunfo dos triunfos; / nele bendizemos a Cristo para sempre!

Refrão: *Cristo ressuscitou dos mortos.*

Vinde partilhar do fruto da nova vinha, / da felicidade divina, / no dia agosto da Ressurreição e do Reinado de Cristo, / glorificando-O, como Deus, para sempre.

Levanta os olhos em torno, ó Sião, / e vê que vieram a ti os teus filhos, / como fochos acesos por Deus, do poente e do norte, do mar e do levante, / bendizendo-Te, ó Cristo, para sempre.

Refrão: *Santíssima Trindade, gloria a Ti.*

Pai omnipotente, Verbo e Espírito / – única natureza em três Pessoas, / supra-essencial e supra-divina! / Em Ti fomos batizados e Te bendizemos para sempre.

Katavásia: Este é o eleito e santo Dia, / o primeiro da semana, rei e soberano dos dias, / festa das festas e triunfo dos triunfos; / nele bendizemos a Cristo para sempre!

9ª ODE

Versículo: *O Anjo clamou à cheia de graça: / Alegra-Te, ó Virgem Pura! / E de novo o digo: Alegra-Te! / Pois, Teu Filho ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia; / (e reergueu os mortos: / Alegrai-vos, ó nações!)*

Hirmos: *Ilumina-te, ilumina-te, ó nova Jerusalém; / pois sobre ti brilhou a Glória do Senhor; / dança e rejubila, ó Sião. / E tu, pura Deípara, alegre-Te na Ressurreição // de Aquele a Quem deste à luz.*

Refrão 1: *Magnífica, ó minha alma, / O que ao terceiro dia se ergueu do túmulo, Cristo dador da vida.*

Refrão 3: *Maria Madalena correu ao sepulcro, / viu Cristo e falou com Ele como se fosse o jardineiro.*

Oh, como é divina, amável e tão doce a Tua voz; / pois prometeste estar em pessoa connosco / até o fim dos tempos, ó Cristo. / Por isso, nós fiéis, ancorados nessa esperança, nos alegramos.

Refrão 2: *Cristo, nova Páscoa, a Víctima sacrificada viva, Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.*

Refrão 4: *O Anjo resplandecente falou às mulheres: cessem as lágrimas, pois Cristo ressuscitou.*

Ó Páscoa, magnífica e sagrada, ó Cristo! / Ó Sabedoria, Verbo de Deus e Poder! / Permite-nos que perfeitamente participemos de Ti, / no dia sem ocaso do Teu Reino.

Katavásia: *Ilumina-te, ilumina-te, ó nova Jerusalém; / pois sobre ti brilhou a Glória do Senhor; / dança e rejubila, ó Sião. / E tu, pura Deípara, alegre-Te na Ressurreição // de Aquele a Quem deste à luz.*

EXAPOSTILÁRIO, tom 2

Na carne adormeceste como mortal, / como Rei e Senhor ressuscitaste ao terceiro dia, / retirando a Adão da corrupção e amaldiçoando a morte, / ó Páscoa da incorrupção, ó alegria do mundo.

ESTIQUÉRAS DE LAUDES, 1º tom

C: Que tudo o que respira, louve o Senhor! / Louvai o Senhor desde o céu, louvai-O das alturas! / A Ti convém o louvor, ó Deus!

Louvai-o, todos os seus anjos; / louvai-O, todas as Suas hostes! / A Ti convém o louvor, ó Deus!

Louvai-O pelas Suas maravilhas, louvai-O pela Sua majestade infinita.

Cantamos, ó Cristo, a Tua paixão salvífica e glorificamos a Tua ressurreição.

Louvai-O ao som da trombeta, louvai-O com o saltério e com a cítara.

Tu que sofreste a cruz e aboliste a morte, que ressuscitaste de entre os mortos, pacifica a nossa vida, Senhor e único Onnipotente.

Louvai-O com o adufe e em coro, louvai-O com instrumentos de corda e com órgãos.

Tu que despojaste o Inferno e ressuscitaste o homem, pela Tua ressurreição, torna-nos dignos, ó Cristo, de Te cantarmos e glorificarmos de coração puro.

Louvai-O com címbalos bem soantes, louvai-O com címbalos de júbilo; que tudo o que respira louve o Senhor!

Glorificando a Tua divinal condescendência, ó Cristo, nós Te cantamos: a nascer da Virgem inseparável permanecias com o Pai, sofrendo como homem

voluntariamente Te sujeitaste à Cruz; ressuscitado do sepulcro, saís dele como da alcova para salvares o mundo; Senhor, glória a Ti!

ESTIQUÉRAS PASCAIS, tom 5

Erga-se Deus e dispersem-se os Seus inimigos; e fujam de Sua face os que O odeiam.

Uma Páscoa sagrada se nos mostrou hoje: / Páscoa nova, Páscoa santa, / Páscoa mística, Páscoa em tudo augusta; / Páscoa do Cristo libertador! / Páscoa imaculada, Páscoa imensa, Páscoa dos fiéis! / Páscoa que nos abriu as portas do Paraíso, / Páscoa que santifica todos os fiéis.

Como o fumo se dissipa, assim se dissipem eles, como ante o fogo funde a cera.

Mulheres núncias da boa nova, / pois o vistes, vinde e dizei a Sião: / recebe de nós a notícia da alegria, / a da ressurreição de Cristo. / Sacia-te, exulta e rejubila, ó Jerusalém, / Tu que viste a Cristo Rei saindo do sepulcro / como um noivo da alcova.

Assim desapareçam da face de Deus os pecadores e rejubilem os justos perante Ele.

As mulheres miróforas, de manhã cedo, / chegando diante do túmulo do Vivificante, / encontraram sentado numa pedra um Anjo, / que as saudou e assim lhes disse: / “Por que buscais entre os mortos O que vive? / Porque chorais, como se estivesse na corrupção, o Incorruptível? / Ide, e anunciai-o a Seus discípulos.

Este é o dia que fez o Senhor; exultemos e rejubilemos nele.

Páscoa! / Páscoa jubilosa! Páscoa do Senhor! / Páscoa em tudo augusta! Despontou a Páscoa! / Páscoa! Abracemo-nos uns aos outros na alegria! / Ó Páscoa que libertas da tristeza! / Pois hoje do sepulcro, como um noivo de sua

alcova, / sai Cristo resplandecente! / e as santas mulheres enche de alegria dizendo: / Anunciai aos Apóstolos [a Ressurreição].

Glória ao Pai..., Agora e sempiternamente...

Dia da Ressurreição! / Radiantes de alegria e em festa, / e abracemo-nos uns aos outros! / Chamemos irmãos mesmo aos que nos odeiam! / Perdoemos tudo na Ressurreição! e clamemos assim: / "Cristo ressuscitou dos mortos, / pela sua morte esmagando a morte, / e aos que jaziam nas tumbas, doou a vida!".

Sermão de Páscoa de São João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla

Que todo o homem pio e amigo de Deus goze desta esplendorosa e bela festa! Que todo o servo fiel entre de seu Senhor! Senhor que é amante devoto de Deus? Deixa-os desfrutar esta festa resplandecente! Há alguém que é um servo grato? Deixa-os se deleitarem e entrarem na alegria de seu Criador! Há alguém aborrecido com o jejum? Deixa-os receber agora suas remunerações! Se alguém trabalhou na primeira hora, deixa-os receberem suas gratificações! Se alguém chegou após a terceira hora, deixa-o juntar-se à Festa com gratidão! E ele, que chegou após a Sexta hora, não o deixa duvidar; ou ele também sustentará a perda. E se alguém se atrasou até a nona hora, não o deixa hesitar; mas deixa-o vir também. E ele, que chegou somente na décima-primeira hora, não o deixa Ter medo por sua demora. Pois Deus é Bondoso e recebe o último igual ao primeiro. Ele dá paz a aquele que chega na décima-primeira hora, tanto quanto se ele tivesse trabalhando desde a primeira hora. A estes Ele dá e junto aos outros Ele concede. Ele aceita o trabalho tanto quanto acolhe o esforço. A proeza, Ele honra, e a intenção, Ele aprova. Vamos todos entrar na alegria de Deus! Primeiro e último, igualmente recebem sua recompensa; rico e pobre, se alegram juntos! Sensato e preguiçoso, celebram o dia! Você que guardou o jejum, e você que não jejuou, alegrem-se hoje, pois Mesa esta farta com opulência! Festeja regiamente, o novilho é cevado. Não deixe ninguém ir com fome. Participem todos da taça da fé! Desfrutem todas riquezas de Sua bondade! Não permita que ninguém se aflija em sua miséria, Pois o reino universal foi revelado. Não deixa

ninguém lamentar-se porque caiu de novo e novamente; pois o perdão ergueu-se do túmulo. Não deixa ninguém temer a morte, pois a Morte do nosso Salvador nos libertou. Ele a destruiu por tê-la suportado. Ele destruiu o Inferno quando desceu até ele. Ele o colocou num túmulo mesmo que ele tinha o gosto de Sua carne. Isaías profetizou isto quando disse, "Você, oh inferno, se perturbou quando O defrontou"; O inferno estava em tumulto porque foi liquidado. Ele estava em tumulto porque está escarnecido. Estava em tumulto pois está destruído. Está em tumulto, pois está aniquilado. Está em tumulto, pois agora está prisioneiro. O inferno pegou o corpo, e descobriu Deus. Tomou a terra e encontrou o Céu. Tomou o que viu, e vencido pelo que não viu. Oh, morte, onde está sua tormenta? Oh, inferno, onde está sua vitória? Cristo está ressuscitado, e você, oh morte, está aniquilada! Cristo está ressuscitado, e os perversos estão derrubados! Cristo está ressuscitado, e os Anjos se alegram! Cristo está ressuscitado, e a vida está libertada! Cristo está ressuscitado, e o túmulo está vazio da morte; pois Cristo se ergueu da morte, Estão vindo os primeiros-frutos daqueles que adormeceram. A Ele a Glória e o Poder para todo o sempre. Ámen.